

O TEMPO

16 DE NOVEMBRO
DE 1865

PROPRIETARIO E DIRECTOR DA REDACÇÃO JOAQUIM MOREIRA LIMA.

Publica-se todas as segundas e quintas-feiras. Subscryta-se no escriptorio desta typographia, para onde deve ser dirigida toda correspondencia, á razão de 3:000 por trimestre, pagos adiantados. Os annuncios dos Bra. assignantes ser-hão impressos mediante a paga de 40 rs. por linha. Os que não forem pagados 100 rs. Todas as demais publicações far-se-hão segundo o ajuste. Folha avulsa 100 rs.

A REDACÇÃO NÔ É RESPONSÁVEL POR SEUS ESCRITOS.

O TEMPO.

Parahyba 16 de novembro.

Pelo vapor Norte-Americano *Havana*, chegado ao Recife no dia 10 tivemos jornaes do Rio até 5 do corrente.

Hoje recebemos o *Diario de Pernambuco* de 14, o qual refere-se á datada do Rio até 8, trazidas pelo paquete *inglez Rhone*.

Eis as noticias que encontramos de maior interesse.

Rio da Prata.

As datas de Montevideo pelo primeiro vapor são de 18 do passado.

As ultimas noticias dão os generaes Ozorio e Gelly no dia 7, a duas leguas de Curuzu-Cuatiá, e o exercito de Flores como tendo passado no mesmo dia o Mirinhy pelo passo das Eguas caminho de Mercedes.

D'uma carta de Bustamante para a *Tribuna*, datada do acampamento sobre o Mirinhy, 7 de outubro, extrahimos o seguinte:

« Receberão-se hontem importantes communicações do general Castro.

« Vão nossas bandeiras de conquista em conquista, enquanto as de Lopez continuão em derrota; as povoações da Candelaria, S. Carlos, S. Thomé e outras estão em poder das nossas armas.

« Os paraguayos vão em retirada, e parece que a unica força que conservão por alli é uma guarda avançada na Tranqueira do Loreto.

« Os feridos, tanto alliados como paraguayos, estão em S. Carlos, pelo que tenciona o general mandar para alli um facultativo.»

« De Corrientes apenas encontramos o seguinte:

« Pelos passageiros chegado a Buenos-Ayres soube-se que os Paraguayos se retiravão effectivamente do Cuevas, onde não havia mais força nem canhões.

« Suppunha-se que estes tinham sido embarcados em cinco vapores, que oito dias antes haviam descido e tornado a subir sem tocar em Corrientes.

« Nesta capital sabia-se da derrota de Duarte, entrega de Estigarribia e desbarato de Lobera. Na cidade havia apenas uma guarnição paraguaya de 500 homens.

« O grão-marechal do Riachuelo, Yatay, Uruguayana, Naranjitos etc., longe de approximar-se de Corrientes, recolheu-se á Assumpção.

« Não ha baterias em nenhum ponto do rio. A esquadra brasileira e a Guarda Nacional permanecem nas mesmas posições.»

De Montevideo largou no dia 16 rio acima a nossa corveta couraçada *Brasil* para incorporar-se a esquadra.

Os paraguayos, tendo abandonado a linha que occupavão sobre o Santa Lucia, vão retirando-se á marchas for-

çadas, afim de intrincheirar-se em seu territorio

Achavão-se, a 5 do passado, 12 leguas além da capital de Corrientes, tão-lhes no encalço os generaes Cáceres e Hornos.

O exercito alliado continuava em sua marcha para Mercedes, donde distava apenas 16 leguas.

Todas as povoações das Missões estavam em posse dos argentinos, commandados pelo general Castro, que, além desta vantagem, tomara ao inimigo 30.000 rezes roubadas aos fazendeiros do Rio Grande e Corrientes, e invernações no Rincon da Candelaria.

Nossa esquadra subira o rio e conservava-se em Bella Vista.

Noticias recentes dão a esquadra inimiga forte de 6 a 7 vapores e algumas chatas.

Chegara á Buenos-Ayres o vapor couraçado *Tucumán*.

Rio Grande.

As datas de Porto Alegre alcanção a 17, Rio Grande a 22, e Santa Catharina 24 do corrente.

Em arabas aquellas cidades da provincia de S. Pedro do Sul fazião-se preparativos para brilhante recepção de S. M. o Imperador e dos principes seus augustos genros.

Sua Magestade tinha chegado a Santa Anna do Livramento na manhã de 11, e era esperado em Bagé no dia 16. Dizia-se que viria ao Jaguarão, onde já o esperava o vice-almirante Parker, a Pelotas e a Porto Alegre, de onde, depois de alguma demora, desceria para o Rio Grande, devendo embarcar para esta corte em meados do mez de novembro proximo.

A camara municipal da capital approvava unanimemente uma indicação, para se promover em toda a provincia uma subscrição para ofertar-se a S. M. o Imperador uma medalha memorativa do glorioso triumpho de Uruguayana.

Da referida capital partira no dia 13 para o Rio-Pardo o 12º corpo da guarda nacional commandado pelo tenente-coronel Rocha, devendo seguir dalli a reunir-se ao exercito de operações.

Deste exercito estavam ainda na Uruguayana duas divisões e cinco corpos, tudo sob o commando do general barão de Porto Alegre.

Por aviso do ministerio da guerra expedido da Uruguayana, marchou a apresentar-se ao referido general o cirurgião-mór Christovão José dos Santos, afim de tomar conta da repartição de saúde do sobre-não exercito.

O correspondente do *Diario do Rio Grande* escreve de Santa Anna do Livramento em 10:

« As nossas infantarias que passarão para o outro lado formão uma brigada, ao mando do tenente-coronel José Aulo, tão com o general Mitre encontrando-se com o exercito alliado que já vinha marchando.

« O nosso exercito da Uruguayana marcha todo para S. Borja logo que for reorganizado.

« Consta que o coronel Victorino foi promovido a brigadeiro, João Manoel transferido para o primeiro regimento e o Peixoto para o 3º.

« O Eidelis, depois de chegar a Uruguayana, peiorou do ferimento, não podendo por isso marchar; confirmão que ficará aleija-lo. O barão de Jacuhy ainda se acha no commando de sua divisão, bem como o coronel Pinto Tristão da sua brigada que passará a Uruguayana.

O *Commercial* de 21 dá as seguintes noticias de Bagé, com datas de 15, vindas por Pelotas:

« As 7 horas da noite de 15 chegou o ministro da guerra Ferraz que de Alegrete havia seguido para S. Gabriel.

« O Imperador deve chegar a Bagé no dia 16 as 11 horas do dia.

« Cartas da Uruguayana dizem que a villa ficou estragadissima. As casas estavam sem portas, janellas, soalhos e ferrões, todo o taboado e madeiramento foi empregado nas fortificações da povoação. Todos os edificios ficaram sem mobílias.

« Os paraguayos prisioneiros morrem os duzias de vidros de medicamentos das boticas que a fome os obrigou a comer.

« Está se procedendo, por ordem de S. M. o Imperador, a um inquerito para verificar-se o alcance de nossas perdas, naturalmente para exigir a indemnisação que o Paraguay será obrigado a satisfazer.

« Foi nomeado um conselho de guerra para tomar conhecimento do que se dizia contra o general Canavarro.

« Foi dissolvido o piquete imperial e mandou-se incorporar as praças delle a seus respectivos regimentos. O coronel Augusto Pacheco foi nomeado commandante da guarnição de S. Gabriel, que occupava o marechal Bittencourt.»

Accrescenta mais o nosso correspondente:

« Chegou um proprio aqui Pelotas, com uma carta escripta pelo general Cabral, pedindo em nome do Imperador, que o dinheiro tirado aqui e no Rio-Grande para festeja-lo na sua chegada, fosse doado as santas casas da Misericórdia de Pelotas e Rio Grande.

« Este pedido do Imperador só veio fazer que a illustre commissão se esforcasse mais de que nunca para obsequiar ao monarcha brasileiro que nada quer, devendo-lhe a provincia tanto.»

Tinha desaparecido da cidade do Rio Grande o commerciante Carlos Raynsford, gerente de uma importante casa commanditaria.

No dia 19 fallecera o major do 13º batalhão de infantaria, Joaquim José de Menezes Doria. Foi um dos offi-

cines que se distinguio na tomada de Paysandú.

Forão mandados submeter a conselho de guerra, por ordem do ministro da guerra, datada de 27 de setembro, em Uruguayana, o brigadeiro honorario David Canavarro, o coronel Fernandes e capitão Valle.

As motivos allegados contra estes officiaes são não terem elles repellido o exercito paraguayo, que invadio a provincia do Rio Grande, facto este que é explicado na ordem do dia, que trancreveremos em outra occasião, publicada pelo general Canavarro, a qual entretanto é mandada censurar pelo ministerio da guerra por inconveniente.

Forão nomeados para comporem o conselho o marechal de campo Francisco Antonio da Silva Bittencourt, brigadeiro José Luiz Mena Barreto, e brigadeiro honorario José Gomes Portinho.

Substituirão no commando das respectivas divisões, ao brigadeiro Canavarro o coronel João Antonio da Silveira, e ao coronel Fernandes o coronel José da Silva Ourives.

O conselho funcionará em S. Borja.

Matto-Grosso.

De uma carta transcripta no *Jornal do Commercio* e datada de 21 de julho, consta que os paraguayos abrirão uma estrada de Corumbá a Santo Coração, povoação de indios nos limites da Bolivia.

A *Imprensa de Cuyabá* de 7 de setembro diz que, em um vapor vindo de Corumbá, embarcarão os corpos paraguayos estacionados em Dourados, e que seguirão rio abaixo.

A provincia depois da nomeação do general Leverger para presidente e commandante das armas, está muito animada.

Continúa a carestia de generos alimenticios.

Goias.

Datas de 10 de setembro. Além do batalhão que se acha estacionado no Cochim, em Matto-Grosso, existem na provincia promptas a marchar 4.200, praças de voluntarios e guardas nacionaes destacados.

Rio de Janeiro.

Forão nomeados commandantes da canhoneira couraçada *Barroso*, o 1.º tenente João Mendes Salgado; do vapor *Greenhalgh*, o 1.º tenente Ricardo Greenhalgh; e do vapor *Henriques Martins*, o 1.º tenente João Francisco Gonsalves.

Le-se no *Jornal do Commercio*:

« O pessoal da casa da moeda faz gravar uma medalha de ouro exclusivamente destinada ao Imp. commandante em chefe do exercito alliado, como testemunho gratidão pelos serviços prestados finalmente ao Brasil pelo monarcha.»

Forão nomeados:

Commandante da canhoneira *Itchy*, o capitão tenente Sebastião Caetano dos Santos; Professor do collegio de desenho das bellas artes, Pedro Americo de Figueredo Nello; Inspector da thesouraria de Sergipe, João José B. Bhering; Idem da do Amazonas, Andre Curcio Benjamin.

GAZETILHA.

Vapor da Europa.—Destá procedencia chegou antehontem em Pernambuco o paquete francez *Guineu*, trazendo datas de Lisboa até 29 de mez findo. A noticia mais importante é a da morte de Lord Palmerston, em Inglaterra.

O cholera continúa a fazer estragos em alguns pontos da Europa, porem com menos intensidade. A posição dos nossos generos na Europa permanencia favoravel.

Na secção do exterior comeramos a dar aos nossos leitores as noticias de que foi portador o sobredito paquete, extrahidas da *Correspondencia de Portugal* que hontem recebemos.

Ponte de ferro.—O Sr. engenheiro Martineau, que partio para o Recife no ultimo paquete da companhia costeira, que tocou em nosso porto ha dias passados, recebeu do thesouro provincial a quantia de 115.000\$000, importancia da 1.ª prestação do celebre contracto da ponte de ferro sobre o rio Sanhaú.

Calcamento de ruas.—Rgressou á Pernambuco o Sr. Dr. Manoel de Barros Barreto, engenheiro civil, residente naquella provincia, sem ter concluido o contracto de calcamento que viera realisar com o Sr. vice-presidente da provincia em exercicio, appezar de seus melhores desejos e da urgencia que temos desse serviço.

Desejamos que o despertar de S. Exc. não seja tão prejudicial aos interesses da provincia, como a sua primeira tentativa em grande escala na senda dos melhoramentos de que carecemos, affim de que os dinheiros publicos sejam bem aproveitados, correspondendo nos sacrificios dos quinte.

or de sul.—Segundo o *Diario* *ambuco*, de 11 do corrente, que demos, foi transferida para do corrente a sahida, da vapor *Thyapok* para os portos.

Companhia de mineração da provincia.—Lê-se na *Correspondencia de Portugal*, No *Mining Gazette*, acreditadissimo journal inglez, lê-se o seguinte: A companhia brasileira das minas de ouro de Tasso (*Tasso-Brazilian Gold Company*) com o capital de L. 200,000 em ações de L. 5, publicou o seu prospecto.

Ha já muitas minas descobertas, e a companhia obterá do governo brasileiro o privilegio da exploração e compra de minas nas provincias de Parahyba e Pernambuco. Tem-se feito muitos ensaios: o primeiro produziu 4 oz. 9 dwts. 23 grs. por tonelada de metal.

Em Paris, Bruxellas, Colonia e Dresden foram immensos os obsequios feitos aos soberanos portuguezes. São esperados no dia 3 de novembro em Florença.

O principal fim do tratado que se está elaborando é conceder mutuamente o transitto livre e isento de direitos pelos dois paizes, das mercadorias de qualquer procedencia.

De feito, entabular-se-hão dentro em pouco negociações entre Portugal e Franca, para a assignatura de um tratado de commercio igualmente vantajoso as duas nações.

Bancos nos Estados Unidos.—No dia 1.º de setembro ultimo existiam nos Estados Unidos 1528 bancos com um capital effectivo de 392,616,333 duros e uma circulação de notas de 175,237,690 duros.

EXTERIOR.

Noticias da Europa vindas pelo paquete francez *Gueneu*.

Portugal.—Sua magestade o regente e suas altezas os senhores infantes D. Augusto e D. Affonso Henriques continuão no gozo da melhor saúde.

Em Paris, Bruxellas, Colonia e Dresden foram immensos os obsequios feitos aos soberanos portuguezes.

Trata-se da organisação de um projecto de codigo criminal para as provincias ultramarinas.

Trata-se da organisação de um projecto de codigo criminal para as provincias ultramarinas.

Trata-se da organisação de um projecto de codigo criminal para as provincias ultramarinas.

Trata-se da organisação de um projecto de codigo criminal para as provincias ultramarinas.

Trata-se da organisação de um projecto de codigo criminal para as provincias ultramarinas.

ro de Portugal em Paris, dirigirá as negociações; será auxiliado por um cavalleiro, o qual tem perfeito conhecimento da situação commercial e industrial daquelle paiz.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

Continúa na Irlanda o processo feito aos conspiradores fenianos. Mas o terror passou. Parece que o negocio não era tão grave, como se cuidava.

sei de boa origem que o papa foi muito explicito, e que tratou com a maior liberdade todas as questões que separam actualmente a santa sé da Italia.

Foi precisamente por não ter o Sr. Boggio o menor caracter official que o papa pôde abrir-se com elle sem reserva, e não parece que tenha tido tenção de o fazer de uma maneira confidencial.

O Sr. Boggio, animado por um acolhimento tão amigavel, foi tambem pela sua parte muito franco e explicito, já com o papa, já com o cardeal Antonelli.

Assegura-se que lissera nos termos mais cathgoricos, ao santo padre, que a revolução italiana é um facto consummado, que é necessario accetar a todo o transe: que os italianos se expuzeram aos raios do Vaticano e a todas as consequencias de um rompimento definitivo com a santa sé, só para não renegarem a unidade nacional, a suppressão das corporações religiosas é uma necessidade inevitavel e que só depois deste facto se poderá chegar a um accordo serio e duradouro entre a igreja e o estado, tomando por base a liberdade e a independencia reciproca.

Ao que parece, o papa não se offendeu muito com esta linguagem. Apenas fez algumas reservas, segundo se assegura, a respeito do casamento dos padres; deu a entender que sobre esta parte não poderia haver tolerancia possivel, o que quer dizer que se pode tentar tudo, quanto ao restante, sem receios de excomunhão.

O santo padre queixou-se muito das pequenas intrigas com que todos os dias se contraria a igreja e o clero e nesta parte tom razão.

Sua santidade declarou muito francamente, por mais de uma vez, que não julga que os francezes partam e disse que Napoleão III se ha de ver muito mais embaraçado por deixar Roma, do que o papa em afflicar.

O Sr. Boggio manifestou ao papa o sentimento que lhe causava a noticia da intenção que se attribuia ao papa de fazer um discurso contra a Italia no consistorio deste mez. O papa, depois de algumas observações, concluiu por lhe declarar que não fallaria da Italia no proximo consistorio, confirmando-lhe esta mesma declaração a'outra audiencia.

Em summa, a impressão que o Sr. Boggio sentiu em Roma é muito favoravel a possibilidade de uma reconciliação entre o papa e a Italia por meio da liberdade, garantindo e assegurando os direitos que a nação italiana tem á sua unidade e á sua independencia.

As ultimas noticias confirmam a saída de monsenhor Merode do ministerio, depois de uma vehemente contestação em conselho de ministros. Correm muitos boatos a este respeito. Fala-se em malversações nos fundos do ministerio da guerra, em quanto outros jornaes confirmam, como causa da demissão do ministro das armas; a ordem dada por elle para proteger um bando de guerrilheiros nãnos. Sahiram tambem do ministerio monsenhor Pita, ministro do inã monsenhor Malleuci, directoria, os quaes foram substituidos por monsenhores de Vita e Raniero que triumphou uma poltã moderada.

Dinamarca.— Na segunda camara do parlamento dinamarquez houve uma nova manifestação contra o governo. O partido chamado dos camponezes propoz um voto de censura ao ministerio por ter commettido um excesso no poder, approvando a recificação da fronteira do Schleswig não prevista no tratado de Vienna. Esta proposta foi repellida por 40 votos contra 29.

A nova constituição não conseguiu ainda ser approvada e por isso funcionam os dois parlamentos, o geral e o especial da Dinamarca propriamente dito.

Suecia e Noruega.— A actual sessão legislativa do parlamento norueguez parece dever ser muito laborioso, porque, segundo a mensagem real, lida na sessão de 3 d'este mez, graves projectos lhe serão apresentados, contando-se entre elles a introdução do jury nos processos criminaes, a reforma dos impostos, a reorganisação do exercito, um tratado de commercio com a Franca, a revisão do pacto de união com a Suecia, e a reforma da constituição na parte em que estabelece a convocação triennial do parlamento. Segundo o projecto do governo as sessões do parlamento passarão a ser annuaes, como está estabelecido em todos os outros paizes constitucionaes.

Russia.— Um jornal de Franca dá a noticia de que o exercito russo hã soffrer uma diminuição de 30.000 homens, e que os estados maiores do Caucaso e da Siberia tambem seriam reduzidos. Parece que esta medida será devida ao estado financeiro da Russia e á necessidade de fazer economias.

O deficit no orçamento do corrente anno é de 25 milhoes de rublos, e diz-se que para lhe fazer face o governo vai hypothecar ou vender uma parte consideravel das propriedades do estado.

Corre tambem que as forças russas, que caminhavam até aqui victoriosas na Asia central, padeceram um grande revoz. Diz-se que o emir Bokhara surprehendera a cidade do Tachikende, occupada pelos russos, e passara a guarnição ao fio da espada. Esta noticia consta por um despacho telegraphico de Constantinopla, vindo por Trieste.

COMMERCIO.

Mercado da Parahyba.

16 DE NOVEMBRO.

Preços da Prata.

Table with 2 columns: Item and Price. Includes Algodão de 1.ª sorte, Assucar bruto, Couros salgados, and Cambio sobre Londres.

Importação.

Manifestos.

Barcaça Linda Flor, procedente de Pernambuco; Barcaça Ligeira do Norte, idem de Pernambuco; Barcaça S. José Deligente, do Pernambuco; Barcaça S. José Deligente, do Pernambuco.

3 barricas e 10 caixas, lousa 3 gigos, papel 1 volume e 21 resmas, passas 45 caixas, figos 1 volume e 10 ancoretas, batatas 6 caixas e 20 gigos, cebollas 2 caixas, chouricas 5 barris, alpista 1 barrica, bolaxinhos 1 volume, queijos 4 caixas, banha 10 barris, azeite 1 dito, manteiga 3 barris, toucinho 1 barril, mercadorias 2 caixas, charutos 4 caixas, café 30 saccos, arroz 8 saccos, fumo 5 rollos, sabão 100 caixas, chá 1 pacote, á Manoel A. Pires & C.ª; mercadorias 4 caixas, algodão-zinho 1 fardo, madapolão 1 dito; linhas 1 caixas, candieiros á gaz 1 caixão, cesta de vime 2, vinho tinto e branco 1 pipa, 2 meios e 5 barris, gaz 5 caixas, manteiga 13 barris, queijos 1 caixas, azeite doce 1 barril spermacete 2 caixas, banha 5 barris, cebollas 2 caixas, alhos 1 gigo, alfazema 1 sacco, generos 1 dito, genebra 1 barrica, chá 2 caixas, vinho do Porto 2 barris, passas 1 caixas, vinho branco 1 barril, arroz 5 saccos, fumo um rollo, café 10 saccos, sabão 10 caixas, á B. J. V. de Lima; miudezas e fazendas 3 caixas, bacia 1 pacote, estopa 7 passas, barço de ferro 1, á Alípio D. Mach do; miudezas 4 caixas, á A. A. Lima; algodão 1 pacote, á F. F. Lima; vinho 10 barris, á A. C. da Silva; charutos 1 sacco, vinho 1 caixas, peixes 5 ditos, genebra 7 frascueiras, cerveja 10 gigos e 3 barricas, marrasquino 4 caixas, azeitonas 2 ditos, cognac 2 ditos, á Mesquita & C.ª; drogas 1 caixas e 4 embrulho, zarcão 2 barricas, á A. T. G. da Cunha; fazendas 1 pacote á A. D. Pinto; ditos 1 dito, estopa 1 fardo, á J. B. Maia; algodão 4 fardo, madapolão 2 ditos, estopa 4 dito, fazendas 4 caixas, á A. R. da Costa & C.ª; miudezas 4 caixas, á F. Beuttenmuller & Filho; machinas d'algodão 1, á V. P. Maia & C.ª.

Exportação.

Despachos.

Dia 13.

Liverpool—no Palacho Inglez Wanderer Victorino Pereira Maia & C.ª, 400 saccas d'algodão, pesando 622 arrobas e 14 libras.

Idem—no Brigue Inglez Jane Browne Francisco A. de Souza Carvalho, 200 saccas dito, pesando 4254 arrobas e 28 libras.

Dia 14.

Liverpool—no Brigue Inglez Jane Browne, F. A. de Souza Carvalho, 200 saccas de algodão, pesando 1233 arrobas e 26 libras.

Dia 15.

Liverpool—no Patacho Inglez Wanderer, Victorino P. Maia & C.ª, 100 saccas de algodão com 65 arrobas e 2 libras, e 52 couros secos salgados, com 30 arrobas e 24 libras.

Idem—no Brigue Inglez Jane Browne, Francisco A. de Souza Carvalho, 200 saccas de algodão, pesando 1206 arrobas e 14 libras; Apparticio Cesar de Magalhães Barbosa, 50 ditos, idem, com 314 arrobas e 6 libras.

Alfandega.

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes Rendimento de 1 à 11 d'9br, Idem, Idem, Idem.

Somma. Rs. 17.096\$300

Consulado.

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes Rendimento de 1 à 11 d'9br, Idem, Idem, Idem.

Somma. Rs. 10.713\$003

Inspeção d'algodão.

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes Entrada de 1 à 14 de 9br, Idem, Idem, Idem, Somma.

Pauta semanal.

Cotações officiaes.

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes Algodão de 1.ª sorte, Idem, Idem, Assucar bruto, Couros salgados.

Navio á carga neste porto.

Patacho Inglez Wanderer—para Liverpool. Brigue Jane Browne—idem.

Noticias commerciaes da Europa, vindas pelo paquete francez "Culenne".

LIVERPOOL 27 DE OUTUBRO.

Algodão.—As transacções deste artigo durante a quinzena passada foram consideraveis, avançando os preços mais 1 d. por libra. A entrada da ultima semana montou em 426,000 saccas, e o deposito calculava-se em 280,000 saccas contra 531 mil no mesmo tempo do anno passado. O mercado á sahida do paquete ficava muito tranquillo, fazendo-se transacções com um dechno de 4/2 d. por libra. Cotava-se da Parahyba de 24 1/2 a 25 d. por libra.

Assucar.—A demanda da ultima quinzena foi regular, e os preços subiram 1 s/ por quintal. Cotava-se da Parahyba de 23 s/ a 24 s/, segundo a qualidade.

Couros.—O mercado deste artigo continuava com animação principalmente para os de procedencia do Rio Grande do Sul e Rio da Prata. Os couros secos salgados estão menos procurados, cotando-se a 5 1/2 d. por libra.

Mercado monetario.—O juro dos bancos de Inglaterra e Franca continuavam de 7 a 5% ao anno.

Movimento do porto.

ENTRADAS.

Dia 13:—Mamanguape—2 dias—barcaça Ligeira do Norte, de 18 tons., mestre J. F. Alves, equip. 4, carga algodão. Pernambuco—3 dias—barcaça S. José Deligente, de 50 tons., mestre M. L. de Figueredo, equip. 5, carga varios generos, á divers. SAHIDAS.

Dia 13:—Mamanguape—barcaça Ligeira do Norte, de 18 tons., mestre J. F. Alves, equip. 4, vazia. Dia 14:—Goianã—dita Linda Flor, de 28 tons., mestre M. F. da Silva, equip. 4, vazia. Dia 15:—Pernambuco—barcaça Conceição de Manguba, de 50 tons., mestre J. da C. e Silva, equip. 5, carga tôros de mangue.

ANNUNCIO.

CAL DE LISBOA.

Vende-se em rua da Ponte...